

A110.493

AGÊNCIA BRASIL



Plataforma de petróleo: aumento da produção no Brasil

Estado é peça-chave para Petrobras

O pico da produção de petróleo no Estado está previsto para o segundo semestre deste ano

Com o anúncio de auto-suficiência do País em petróleo, o Espírito Santo é considerado peça-chave neste cenário, quando atingirá este ano uma produção diária de 180 mil barris de óleo. Atualmente, a produção é de 45 mil barris por dia.

O pico na produção capixaba deverá acontecer a partir do segundo semestre deste ano. Isso porque, além do FPSO Capixaba – que a partir do próximo dia 4 inicia a operação no Campo de Golfinho, no Norte do Espírito Santo –, a plataforma P-34 inicia os trabalhos no Campo de Jubarte, no Sul do Estado.

Segundo técnicos da Petrobras, somente no Campo de Golfinho, que tem uma reserva estimada de 250 milhões de barris de óleo leve, serão extraídos diariamente pelo FPSO Capixaba 100 mil barris diários. Hoje, o navio Seillean opera na região, com a produção de 20 mil barris.

A estimativa é de que, até o final deste ano, chegue ao Espírito Santo o FPSO Vitória, que passa por reformas em Dubai. A embarcação irá operar também em Golfinho, e deverá ser responsável, a partir de 2007, pela produção de mais 100 mil barris diários de óleo leve, considerado de excelente qualidade.

Conforme informações do

gerente-geral da Unidade de Negócios da Petrobras no Estado, Márcio Félix, a plataforma P-34, que está atracada no Porto de Vitória, deve entrar em operação no Campo de Jubarte a partir do segundo semestre deste ano. O navio será responsável pela extração de 60 mil barris diários.

Por conta disso, a produção de petróleo capixaba atingirá 180 mil barris diários – 100 mil de Golfinho; 60 mil de Jubarte; e cerca de 20 mil de campos terrestres, no Norte do Estado –, colocando o Espírito Santo no segundo lugar no ranking dos estados produtores brasileiros.

Além disso, a Petrobras volta suas atenções para a produção de óleo leve no Estado. Além de Golfinho, a estatal anunciou na última semana uma nova descoberta, com uma reserva de 280 milhões de barris.

O Espírito Santo deve contar com um potencial de 600 milhões de barris de óleo leve, o que pode significar a redução na importação de petróleo do Brasil.

Dos 17 poços perfurados até agora na província de petróleo leve do Estado, 15 encontraram hidrocarbonetos. Esse sucesso, com um índice de acerto de 88%, revela o grande potencial da bacia, onde deverão ser perfurados pelo menos dois novos prospectos até o final do ano.

Petrobras foi criada em 53

Depois de anos de movimento nacionalista, que resultou na campanha “O petróleo é nosso”, a Petrobras foi criada em outubro de 1953, através da Lei 2004, sancionada pelo presidente Getúlio Vargas.

O início das atividades foi modesto, com uma produção diária de apenas 2,7 mil barris, ou seja, 700 vezes menos do que média diária de hoje, 52 anos depois.

Em seu patrimônio inicial, constavam apenas uma refinaria pronta, em Mataripe (BA), que processava cinco mil barris por

dia; uma refinaria em fase de montagem e uma fábrica de fertilizantes em construção, ambas em Cubatão (SP).

Na parte de transporte, 20 petroleiros compunham a frota da Petrobras, navios suficientes para transportar 221 mil toneladas.

Entre as primeiras medidas adotadas pela empresa estavam o aumento da produção, a ampliação de seu parque de refino, a melhoria da capacidade de transporte, o investimento em pesquisa e a especialização de seu corpo técnico.